Protocolo clínico para o uso de laser de baixa intensidade em Ortodontia

O laser de baixa intensidade tem sido amplamente utilizado em diversas especialidades da Odontologia, incluindo a Ortodontia. Dentre as principais indicações ortodônticas, destacam-se não só a redução do desconforto após a ativação da terapia ortodôntica, mas também o estímulo à cicatrização de úlceras traumáticas causadas pelos dispositivos ortodônticos e procedimentos cirúrgicos associados ao plano de tratamento.

O laser de baixa potência promove um efeito angiogênico, além de facilitar o metabolismo celular. Por isso, a cicatrização é favorecida. A diferença entre o laser infravermelho (penetra mais profundamente nos tecidos) e o laser vermelho (mais superficial) está, principalmente, no comprimento de onda. Indicações em Ortodontia: Tratamento de úlceras traumáticas, analgesia após cirurgia de exposição de dentes impactados, redução da dor do movimento dentário ortodôntico, pós-operatório de mini-implantes ortodônticos e após expansão rápida da maxila.

Precauções: Não aplicar sem o uso de óculos de proteção recomendado, respeitando o tempo preconizado, a área de exposição e potência da aplicação. Além disso, não se deve aplicar em células neoplásicas. As ulcerações recorrentes, grandes e que não cicatrizarem de 10 a 14 dias requerem diagnóstico diferencial.

TABELA 1: Recomendações para aplicação e doses do laser de baixa intensidade na Ortodontia

Indicação	Laser	Energia	Aplicação	Sessões	Tempo
Úlceras Traumáticas	*Laser* Vermelho	2-4J/cm²	Pontual sobre a lesão	1-3 irradiações (intervalos de 24h)	20s
Analgesia pós-ativação ortodôntica	*Laser* Infravermelho	2-4J/cm²	Pontual e contato nas faces vestibular e lingual, na altura do terço médio da raiz	2 irradiações (intervalos de 24h)	20s
Pós-operatório	*Laser* vermelho	2-4J/cm²	Pontual sobre a ferida cirúrgica	1-3 irradiações (intervalos de 24h)	20s
Analgesia de tecidos moles	*Laser* Infravermelho	2-4J/cm²	Pontual sobre o local com sintomatologia	2 irradiações (intervalos de 24h)	30s

É importante que os parâmetros específicos de tempo, energia e frequência sejam verificados conforme as orientações do fabricante visando à eficácia e segurança. No entanto, lasers de baixa potência possuem uma janela terapêutica que permite variações nesses protocolos por profissionais habilitados. A laserterapia é um procedimento odontológico complementar regulamentado pela Resolução N° 82/2008 do CFO. Para sua realização, é recomendada habilitação. Portanto, a aplicação do laser na ortodontia visa melhorar a eficiência do tratamento, reduzir o desconforto do paciente e promover melhorias nos resultados clínicos. A adesão aos protocolos busca o uso seguro e eficaz da laserterapia na prática ortodôntica.

Autores:

Cristiane Canavarro - CRO-RJ 27.964
- Professora adjunta da Faculda de de Odontologia; Ortodontia/ UERJ
- Especialista, Mestre e Doutora em Ortodontia/ UERJ
- Graduada em Odontologia/ UFRJ
- **E-mail: cristianecanavarro@gmail.com**

Anderson Carlos de Oliveira - CRO-RJ 48.316
- Mestrando em Ortodontia/ UERJ
- Especialista em Ortodontia/ UERJ
- Graduado em Odontologia/ UERJ

E-mail: anderoliveiraodonto@gmail.com